

NOTAS SÔBRE *CULICIDAE* (*DIPTERA*) °

O. P. FORATTINI *

E. X. RABELLO **

R. L. HEREDIA ***

No decurso de investigações biológicas realizadas no Município de São Vicente, Estado de São Paulo, tivemos ocasião de encontrar formas imaturas de dois interessantes Culicídeos. Dispondo, além disso, de informações sôbre a fauna insular do litoral paulista, resolvemos divulgar a presente nota, na qual relatamos detalhes para o maior conhecimento de tais espécies. Aproveitamos a ocasião para agradecer ao Dr. Fernando Corrêa por ter posto à nossa disposição o material por êle coletado na Ilha da Queimada Grande.

CULEX (CULEX) CARCINOXENUS (CASTRO, 1932).

Esta espécie foi descrita por Castro¹ (1932), baseado em material criado em laboratório a partir de larvas colhidas em buracos de crustáceos *Cardisoma guanhumi* ("guaiamú"), procedentes de Bertioga, Estado de São Paulo, Brasil.

Pesquisando a fauna que habita os buracos de carangueijos em São Vicente, conseguimos encontrar uma pupa em buraco de *Oedipleura cordata* e larvas e pupas em buraco de *Cardisoma guanhumi*. Levadas ao laboratório, conseguimos obter três adultos de *C. (C.) carcinoxenus* (uma fêmea e dois machos). Julgamos muito interessante êste achado, uma vez que esta espécie era conhecida até agora, apenas pelo material típico. Convém ressaltar também o seu encontro em buraco de *Oedipleura cordata*. Êste Crustáceo costuma fazer os seus buracos no mangue. No caso particular, porém, o buraco estava situado de tal maneira que se tornava pouco sujeito à ação das marés. Aproveitamos pois a ocasião, para redescrever a pupa:

Recebido para publicação em 20-5-1955.

° Trabalho da Cadeira de Parasitologia Aplicada e Higiene Rural (Prof. Paulo C. de A. Antunes) da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

* Livre docente e Assistente da Cadeira.

** Biologista do Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (Divisão de Fomento da Produção Animal).

*** Do Laboratório Entomológico de la Dirección de Lucha contra el Paludismo y la Fiebre Amarilla, del Ministerio de Asistencia Social y Salud Pública, Argentina.

Pupa (Fig. 1ab) — Côr geral clara, cefalo-tórax pouco mais escuro e áreas ligeiramente pigmentadas nas regiões medianas dos segmentos abdominais. Trompa respiratória alongada, com abertura triangular, mais pigmentada no têrço basal. Abdome com tufo dendrítico no segmento I; cerdas A mais curtas que o respectivo segmento, trifurcadas no segmento III, bifurcadas nos segmentos IV a VI, múltiplas e penadas no segmentos VII e VIII; cerdas B, mais longas do que os segmentos correspondentes, de IV a VI, sendo trifurcadas no IV e bifurcadas nos demais; cerdas C, mais curtas do que os respectivos segmentos, tetrafurcadas no III, trifurcadas no IV e bifurcadas nos segmentos V a VII; cerda P do segmento VIII, bifurcada e mais curta do que o mesmo; paletas natatórias ovais, com duas cerdas na extremidade, a mais interna das quais, é bifurcada.

Material examinado — Três exúvias pupais e respectivos adultos colhidas em São Vicente, Estado de São Paulo, Brasil (VIII, 1955). Material depositado na Coleção Entomológica do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sob os números 11424, 11454 e 11455.

PSOROPHORA (PSOROPHORA) LINEATA (HUMBOLDT, 1820).

Conseguimos coletar uma pupa a qual, no laboratório, deu origem a um exemplar adulto macho desta espécie. Lane² (1953), dá como desconhecida essa forma imatura. Em vista disso, aproveitamos a ocasião para realizar tal descrição.

Pupa (Fig. 2ab) — Côr geral escura, predominando em certas áreas, dando lugar à formação de desenho bem visível na face dorsal dos segmentos abdominais. Trompa respiratória escura, pouco mais pigmentada na base, revestida de espiculosidade constituída de pequenos elementos, forma geral afunilada. Abdome com cerdas delgadas e curtas; tufo dendrítico no segmento I; cerdas A curtas e ramificadas, com exceção das do segmento V, onde são simples; cerdas B longas, embora mais curtas do que o segmento correspondente, simples nos segmentos III a VI e bifurcadas no VII; cerdas C simples nos segmentos III a VI e curtas e bifurcadas no VII; cerda P do segmento VIII, bifurcada; paletas natatórias arredondadas, de bordas finamente serrilhadas.

Material examinado — Uma exúvia pupal e respectivo adulto procedente de São Vicente, Estado de São Paulo, Brasil, coletada em uma vala com água parada, em VII.1955. Material depositado na Coleção Entomológica do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sob o número 11098.

Assinalamos a seguir, o encontro de algumas espécies em ilhas do litoral do Estado de São Paulo. Tais ilhas são: Ilha dos Alcatrazes, dis-

tando cêrca de 45 quilômetros da costa, e Ilha da Queimada Grande, a cêrca de 35 quilômetros da mesma costa e situada na parte Sul do referido litoral.

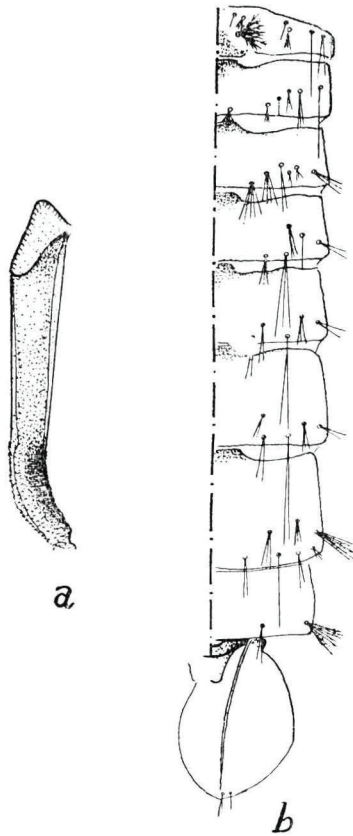


Fig. 1 — *Culex (Culex) carci noxenus* (Castro, 1932). Pupa.

- a. Trompa respiratória.
b. Abdome.

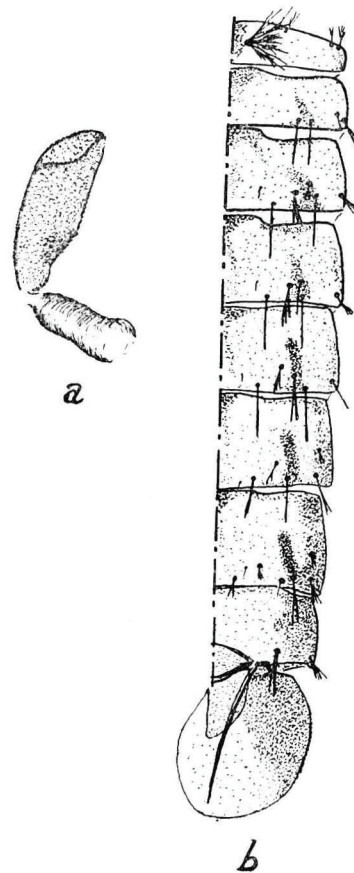


Fig. 2 — *Psorophora (Psorophora) lineata* (Humboldt, 1820). Pupa.

- a. Trompa respiratória.
b. Abdome.

AEDES (FINLAYA) FLUVIATILIS (LUTZ, 1905).

Material examinado — 1 adulto macho procedente da Ilha dos Alcatrazes, XII.1929 (J. P. da Fonseca e col.). 7 adultos machos e 3 fêmeas procedentes da Ilha da Queimada Grande, XI.1955 (F. Corrêa e col.).

AEDES (OCHLEROTATUS) SCAPULARIS (RONDANI, 1848).

Material examinado — 27 adultos fêmeas procedentes da Ilha da Queimada Grande, XI.1955 (F. Corrêa e col.).

SUMMARY

The pupa of *Culex (C.) carinoxenus* (Castro, 1932) is here re-described while that of *Psorophora (P.) lineata* (Humboldt, 1820) is described for the first time. Insular zoogeographical records are given for *Aedes (F.) fluviatilis* (Lutz, 1905) and *Aedes (O.) scapularis* (Rondani, 1948).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Castro, G. M. de O.: Estudo sobre uma espécie de *Culex* que se cria em buracos de guayamú (Dipt., Culicidae). *Rev. Entomol.* **2**:97-105, 1932.
2. Lane, J.: Neotropical Culicidae. São Paulo, Universidade, 1953. v. 2. p. 743-744.